

*Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome
Câmara Interministerial de Segurança Alimentar e Nutricional
Secretaria-Executiva da Caisan Nacional*

Ações de formação, capacitação e educação em SAN

**8º Encontro Caisan
17/09/2014**



Antecedentes



Diretrizes Voluntárias para apoio à realização progressiva do Direito Humano à Alimentação Adequada no Contexto da Segurança Alimentar e Nutricional, da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO), adotadas na 127ª Sessão do Conselho da FAO em novembro de 2004.

Diretriz 11:

- **Formação** em direitos humanos, entre eles a alimentação, destinada a toda sociedade, incluindo os profissionais responsáveis pela implantação das políticas públicas necessárias para a garantia do DHAA

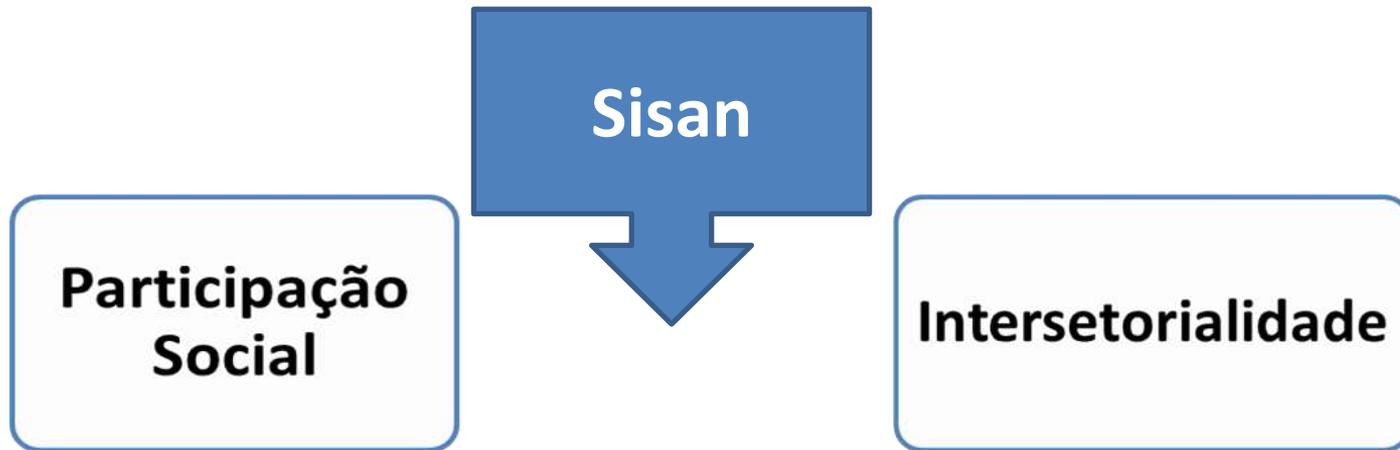
Antecedentes



Lei Orgânica de Segurança Alimentar e Nutricional, Lei nº 11.346/2006:

- Artigo 4º define entre as necessidades de atuação da SAN: produção do conhecimento e acesso à informação.

Necessidade de aprofundamento da temática de SAN por meio de processos de formação e capacitação está presente em **todas as conferências de SAN.**



- **Sistema com forte característica intersectorial** (suas políticas envolvem ações de diferentes áreas como saúde, educação, agricultura, assistência social):
- Processos amplos de formação alinhados com novos arranjos institucionais;

Desafios para os profissionais que atuam no Sisan!

Contribuição das Conferências de SAN ao debate da educação e formação em SAN

▶ II Conferência Nacional de SAN:

- Apresenta a necessidade de capacitação e formação permanente de agentes locais e técnicos na temática de Segurança Alimentar e Nutricional.

▷ Temas Prioritários:

- Segurança alimentar e nutricional na perspectiva do Direito Humano à Alimentação Adequada;
- Planejamento, formulação, monitoramento e avaliação de Políticas Públicas afetas à SAN;
- Práticas agrícolas sustentáveis;
- Mercado de trabalho, economia solidária e preservação do meio ambiente.
- Educação alimentar e nutricional;
- Saúde e nutrição.

II Conferência Nacional de SAN:



Público Prioritário para as ações de formação e capacitação:

- Membros dos Conseas;
- Sociedade civil, especialmente dos programas de transferência de renda e povos e comunidades tradicionais;
- Técnicos das políticas públicas de SAN;
- Gestores de SAN

III Conferência Nacional de SAN:

Propôs entre as Diretrizes para a Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional:

Instituir processos permanentes de educação e capacitação em Segurança Alimentar e Nutricional e Direito Humano à Alimentação Adequada.

Processos participativos com base nos referenciais:

- Direito Humano à Alimentação Adequada
- Segurança Alimentar e Nutricional
- Soberania Alimentar e Nutricional

III Conferência Nacional de SAN:

Conteúdos e Diretrizes Curriculares:

- Incorporação da concepção do DHAA e da SAN nas diretrizes curriculares nacionais, nos projetos político-pedagógicos e na grade curricular dos cursos das áreas de educação, ciências humanas e sociais, agrárias, saúde e outras áreas relacionadas à segurança alimentar e nutricional.
- Formação permanente dos profissionais de educação na temática de segurança alimentar e nutricional sustentável, otimizando a dimensão pedagógica do Programa de Alimentação Escolar.
- Capacitação permanente de agentes comunitários de saúde, equipes de saúde da família, e equipes multidisciplinares, para desenvolver ações de segurança alimentar e nutricional.

III Conferência Nacional de SAN:

Capacitação de conselheiros:

- Formação Permanente de Conselheiros (as), técnicos (as) e gestores (as) públicos de diversas áreas afins à SAN na construção de competências, responsabilidades, exigibilidade e reparação do DHAA.

Diretriz 04: Ampliar e coordenar as ações voltadas para povos indígenas e demais povos e comunidades tradicionais definidos pelo Decreto 6.040, de 07/02/2007

- Ações educativas permanentes para Povos e Comunidades Tradicionais;
- Implantação de escolas públicas diferenciadas e que estejam voltadas para atender a diversidade cultural dos Povos e Comunidades Tradicionais;

IV Conferência Nacional de SAN

Traz em sua Declaração Política a recomendação de um amplo processo de mobilização e de capacitação para disseminar os princípios da Política de SAN, e da garantia do DHAA para consolidar o Sisan nos municípios, apresentando outros desafios para a construção de estratégias de formação/ capacitação em SAN.

IV Conferência Nacional de SAN

Eixo 2: Plano Nacional de SAN:

DIRETRIZ 2 - Promoção do abastecimento e estruturação de sistemas descentralizados, de base agroecológica e sustentáveis de produção, extração, processamento e distribuição de alimentos

- Capacitação de **funcionários de bancos, assistências técnicas** e outras instituições que atendem aos diferentes programas de SAN (Pronaf, PAA, Pnae);
- Processo de formação permanente dos agricultores;
- Fortalecimento da Educação do Campo;

IV Conferência Nacional de SAN

DIRETRIZ 3 : Instituição de processos permanentes de educação alimentar e nutricional, pesquisa e formação nas áreas de segurança alimentar e nutricional e do direito humano à alimentação adequada.

- Ações permanentes de formação e capacitação dos profissionais: saúde, equipamentos públicos de abastecimento, alimentação e nutrição, educação e assistência social;
- Produção do conhecimento em SAN, valorizando e apoiando as tecnologias sociais, construídas a partir da realidade local e baseadas em produção coletiva adequadas aos diferentes contextos regionais e biomas.

IV Conferência Nacional de SAN

DIRETRIZ 4: Promoção, universalização e coordenação das ações de segurança alimentar e nutricional voltadas para quilombolas e demais povos e comunidades tradicionais de que trata o decreto nº 6.040/2007, e povos indígenas.

- Formação continuada de povos e comunidades tradicionais para o exercício da cidadania, o pleno acesso às políticas públicas;
- Formação, assistência técnica e extensão rural, de forma qualificada, continuada e adequada às práticas, **conhecimentos tradicionais** e aos **sistemas produtivos**;

IV Conferência Nacional de SAN

Eixo 3 – Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional

Formação e assessoria permanente como etapa fundamental na implantação do Sisan, sob responsabilidade dos três entes federados para:

- Gestores federais, estaduais, distritais, territoriais e municipais;
- Técnicos, trabalhadores e agentes de SAN;
- Conselheiros(as), operadores de direito, trabalhadores e trabalhadoras de entidades sem fins lucrativos de SAN;

Atuação dos Conseas nacional, estaduais, distrital e municipais, bem como de suas comissões, em atividades de capacitação e mobilização social;

IV Conferência Nacional de SAN + 2

Formação e produção de conhecimento:

- Promover formação nas **temáticas** de: Direito Humano à Alimentação Adequada, SAN e gestão em SAN **para**: Conselheiros, equipes técnicas e gestores estaduais e municipais.
- Aproximar-se das universidades e das agendas de pesquisa em SAN: Estimular SAN como linha de pesquisa nos editais públicos; priorizar a parceria com universidades locais para ações no âmbito da política de SAN.
- Pensar numa carreira relacionada à SAN dentro do setor público e discutir uma estratégia para incidir na melhoria dos currículos na formação em SAN.

Encontros Regionais – 1º Semestre 2014

Temáticas:

- PAA e Compras Institucionais,
- Elaboração dos Planos Estaduais e Municipais de San
- Política de SAN;

Públicos prioritários:

- Conselheiros, gestores, técnicos de diferentes secretarias;

Estratégias:

- Fortalecimento da articulação e participação das universidades na formação em SAN nos estados e municípios;
- Envolvimento de diferentes secretarias nas capacitações e oficinas;
- Formação de multiplicadores para implantação do Sisan nos municípios através de Oficinas Regionais;
- Formação permanente com distribuição de material formativo/informativo sobre SAN;

Atuação da Caisan Nacional nas ações de formação em SAN

- ❑ **Curso de DHAA em Parceria com a ABRANDH:** Capacitou em 2 edições cerca de 5000 pessoas (lideranças da sociedade civil, dos movimentos sociais, dos povos e comunidades tradicionais, gestores(as) governamentais, conselheiros(as) dos Conseas Estaduais, Municipais e Nacional e outros conselhos).
- ❑ **Rede SAN:** Rede Virtual que promove ações de formação a distância para gestores públicos e lideranças sociais de SAN.

Atuação da Caisan Nacional nas ações de formação em SAN

- ❑ **Projeto com Universidades Parceiras do Sisan:** Nove Projetos de Fortalecimento do Sisan com ênfase em ações de assessoria e apoio à Caisans e Conseas Estaduais e ações de formação, mobilização e comunicação.
 - Oficina dias 06 e 07 de outubro/2014 com os objetivos de: alinhar e pactuar conceitos, metodologias e instrumentais a serem utilizados nos projetos de fortalecimento do Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional - Sisan.

Responsabilidades dos Entes Federados em relação ao Sisan (em construção pela Caisan Nacional)

Eixo 1: Gestão do Sisan

Mobilização, formação e educação permanente em San:

Atribuições da União:

- Desenvolver estratégias permanentes de sensibilização, mobilização de gestores e atores para a SAN e DHAA
- Formular estratégias permanentes de formação continuada de profissionais, gestores e atores da sociedade civil que atuam em SAN.
- Formar uma rede de apoiadores nacional para capacitação e mobilização de gestores e da sociedade civil.
- Elaborar a política nacional de formação e educação permanente de profissionais, gestores e sociedade civil que atuam na segurança alimentar e nutricional.

Responsabilidades dos Entes Federados em relação ao Sisan (em construção pela Caisan Nacional)

Atribuições dos Estados:

- Desenvolver estratégias permanentes de sensibilização, mobilização de gestores e atores para a SAN e DHAA;
- Formular estratégias permanentes de formação continuada de profissionais, gestores e atores da sociedade civil que atuam em SAN, no âmbito estadual.

Atribuições dos Municípios:

- Desenvolver estratégias permanentes de sensibilização, mobilização de gestores e atores para a SAN e DHAA;
- Instituir mecanismos de educação permanente profissionais, gestores e atores da sociedade civil que atuam no município.

Desafios

- ❑ Muitos processos de formação e capacitação já acontecem, entretanto de forma difusa e pontual;
- ❑ Necessidade de alinhar nacionalmente estes processos que devem perpassar distintos espaços e sujeitos:
 - **Espaços:** Educação escolar e acadêmica, espaços de trabalho, de participação social e de convivência comunitária e familiar;
 - **Sujeitos:** Gestores, trabalhadores, sociedade civil, conselheiros, técnicos de assistência técnica;

Desafios

- **Identificação de pessoas chave** nas Caisans e Conseas estaduais e municipais responsáveis pela temática de formação – Criação de Núcleos de formação/ educação nos Estados e Municípios.

- **Construção de processos educativos permanentes:**
 - Temas: SAN, DHAA, Soberania Alimentar e Sisan;
 - Metodologias Ativas e Problemadoras;
 - Diferentes atores e cenários de atuação;
 - Que considere, respeite e valorize os distintos sujeitos de direito e seus saberes;
 - Processo de ação – reflexão – ação;

“Dê instrumentos, mexa na estrutura,
e o homem transformará a realidade
adversa a que está submetido.”

Josué de Castro



Obrigada

Michele Lessa de Oliveira

***Diretora da Secretaria de Segurança Alimentar e
Nutricional – Sesan/MDS***

Secretaria-Executiva da Caisan Nacional
caisan@mds.gov.br

